

**ADRIANA FERNANDES**



E-MAIL: ADRIANA.FERNANDES@ESTADAO.COM

# A revolta do PIBão

Definitivamente, o governo não esperava a saravada de críticas que a proposta de reformulação no Imposto de Renda – uma segunda fase da reforma tributária – causou desde que foi divulgada na sexta-feira passada. O clima é de completa revolta entre os empresários que têm feito seguidos manifestos de protestos.

A reforma se transformou numa guerra de narrativas. Cada um tem o seu ponto de vista, reforçando a premissa que vem impedindo até agora avanços nos últimos 20 anos: todo mundo é a favor da reforma desde que ela não bata no seu bolso.

Os principais pontos da proposta – a volta da taxa de lucros e dividendos com alíquota de 20% e o fim

dos Juros sobre Capital Próprio (usado pelas empresas para distribuir lucros a seus acionistas) – já eram conhecidos pelas informações divulgadas pela imprensa nas últimas semanas.

Mas as grandes empresas e bancos não acreditaram que o ministro da economia, Paulo Guedes, fosse levar para frente justamente a proposta mais pesada. O texto veio salgado para eles, que agora se movimentam intensamente na Câmara e no Senado para barrar a proposta ou minimizar os danos. Guedes não só emplacou a proposta mais salgada no Palácio do Planalto como pagou para ver ao atrelar o ganho de arrecadação com a tributação de lucros e dividendos ao novo Bolsa Família. Um vai compensar o aumento dos gastos de outro, como exige a Lei de

Responsabilidade Fiscal (LRF).

A estratégia planejada há meses é reforçar a narrativa da escolha dos parlamentares entre o auxílio à pobreza versus benefício a acionistas que há 25 anos estão isentos de pagar o Imposto de Renda sobre a remuneração do capital investido nas empresas.

Em direção oposta, a principal narrativa do setor produtivo é a de que a reforma do IR vai aumentar brutalmente a carga tributária em 2022, justamente no ano da consolidação da retomada

## Reforma tributária se transformou numa guerra de narrativas

econômica depois da dureza destes dois anos seguidos de pandemia.

As grandes empresas pressionam os deputados para manter o JCP e reduzir à metade a alíquota da taxa de dividendos. Tem sido uma correria para tentar marcar agenda com lideranças da Câmara e encontros com o presidente Arthur Lira. Eles querem que a Receita abra as contas e prove que não haverá aumento da carga. Mesma demanda

na reforma da Previdência. A diferença é que naquela época eram os trabalhadores assalariados os insatisfeitos.

Todos se perguntam: Lira vai pagar para ver e insistir nessa proposta que desagrada ao PIBão?

No início da semana, em entrevista ao *Valor Econômico*, o presidente da Câmara até acenou com a redução da alíquota de 20% para 15% e redução da faixa de isenção da tributação de lucro e dividendos de R\$ 20 mil por mês.

Depois se calou. Só falou generalidades para não se comprometer. O tititi que passou a assombrar o setor produtivo, nos últimos dias, é que Lira pautou a proposta antes do recesso parlamentar de 15 de julho, sem chance para debate aprofundado e com negociação de gabinetes no afogadilho. Na prática, o que mais tem acontecido em tempos de pandemia. Um rumor que rondou o Congresso é de que Guedes esticou a corda para a reforma não passar e tentar aprovar a volta da CPMF.

As empresas não se contentaram com o aceno de Guedes de que vai acelerar a redução da alíquota do Imposto de Renda das empresas. A alíquota iria cair cinco pontos percentuais em dois

anos, movimento que o ministro agora fala em fazer de uma só vez no ano que vem.

A tributação de lucros e dividendos virou o vilão do momento para o PIB e o mercado. Mas não se pode esquecer que a ideia foi defendida pela maioria dos candidatos na última campanha eleitoral (inclusive o presidente Jair Bolsonaro).

É pauta da esquerda no País, que tem ficado bem caladinha desde que o anúncio do projeto botou fogo na economia. Um aliado importante que os críticos da proposta já contam é o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, que já disse que o aumento da carga é inaceitável.

Se passar na Câmara, a reforma encontrará uma muralha no Senado de Pacheco, que anda se desentendendo com Guedes. É para lá também que os olhares do País estão voltados depois das recentes denúncias de corrupção na compra das vacinas contra a covid-19.

\* É REPÓRTER ESPECIAL DE ECONOMIA EM BRASÍLIA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi (quinzenalmente) | TER. Ana Carla Abrão, Pedro Fernando Nery e Demi Getschko (quinzenalmente) | QUA. Fábio Alves | QUI. Adriana Fernandes | SEX. Elena Landau e Laura Karpuska (revizam quinzenalmente) e Pedro Doria | SAB. Adriana Fernandes | DOM. José Roberto Mendonça de Barros (quinzenalmente) e Afonso Celso Pastore (quinzenalmente); Paulo Leme (1º domingo do mês), Roberto Rodrigues (2º domingo do mês), Albert Fishlow (3º domingo do mês) e Gustavo Franco (último domingo do mês)

# Dívida pública cai para 84,5% do PIB

Total do débito do governo federal e de Estados e municípios fica em R\$ 6,6 tri em maio; índice é referência para agências de avaliação de risco

Fabrizio de Castro  
Eduardo Rodrigues | BRASÍLIA

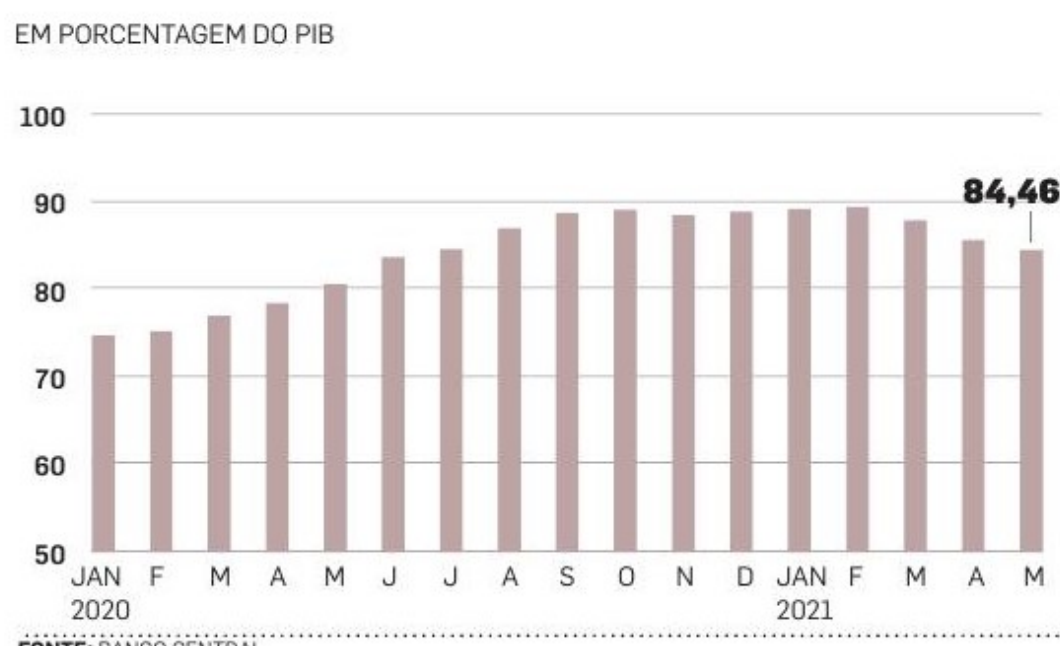
Apesar dos gastos para fazer frente à pandemia de covid-19, a dívida pública brasileira desacelerou em maio. Dados divulgados ontem pelo Banco Central mostram que a dívida bruta do governo geral – que abrange o governo federal e os governos estaduais e municipais, excluindo o Banco Central e as empresas estatais – fechou em R\$ 6,696 trilhões em maio, o que representa 84,5% do Produto Interno Bruto (PIB).

O percentual é menor que os 85,6% de abril (dado revisado). No melhor momento da série, em dezembro de 2013, a dívida bruta chegou a 51,5% do PIB.

Com o aumento de despesas públicas em função da pandemia, a expectativa é de que a dívida bruta continue em patamares altos nos próximos meses no Brasil. Esse é um dos principais fatores de preocupação dos economistas do mercado financeiro. A dívida bruta é uma das referências para avaliação, por parte das agências globais de classificação de risco, da capacidade de solvência do País.

## DÍVIDA DESACELERA

● Crescimento da economia reduz percentual da dívida bruta em relação ao PIB



Quanto maior a dívida, maior o risco de colapso.

Segundo o chefe do Departamento de Estatísticas do Banco Central, Fernando Rocha, a queda da dívida pública, em um mês no qual as contas públicas registraram rombo, se deve ao aumento do ritmo da atividade e da inflação.

“Tendo déficits primários, a dívida teria tendência de crescimento. A trajetória é de cresci-

mento enquanto não alcançar superávit primário que estabilize a dívida. Nessa trajetória de crescimento, a gente pode ter flutuações, com redução de dívida, como tivemos nesse mês. Isso não muda a trajetória de longo prazo”, afirmou ele.

Em maio, o Ministério da Economia estimou que, com a melhora das contas públicas, fruto de um crescimento maior da economia e da arrecadação, a

dívida bruta pode terminar este ano em 85% do PIB. Mesmo assim, o indicador estaria acima da média do patamar de países emergentes com grau de investimento, que é de 51% do PIB.

**Déficit.** Em meio aos efeitos econômicos da pandemia, o setor público consolidado (governo central, Estados, municípios e estatais, com exceção de Petrobrás e Eletrobrás) apresentou um déficit primário de R\$ 15,541 bilhões em maio, segundo os dados do BC.

O resultado representa melhora na comparação com o mesmo mês do ano passado, quando foi registrado um déficit fiscal de R\$ 131,438 bilhões por causa dos gastos extraordinários com a covid-19, da queda de arrecadação por conta da atividade econômica fraca no período e do adiamento de impostos autorizado pelo governo federal. O resultado primário reflete a diferença entre receitas e despesas do setor público, antes do pagamento dos juros da dívida pública.

O resultado fiscal de maio foi composto por um déficit de R\$ 20,924 bilhões do governo central (Tesouro Nacional, Banco Central e INSS). Já os governos regionais (Estados e municípios) influenciaram o resultado positivamente com R\$ 5,248 bilhões no mês.

No acumulado dos cinco primeiros meses deste ano, ainda segundo o BC, as contas públicas registraram um superávit primário de R\$ 60,3 bilhões. Com isso, houve melhora na comparação com o mesmo período do ano passado, quando foi registrado um rombo de R\$ 214,021 bilhões.

● **No radar**  
Economistas do mercado financeiro temem que a dívida bruta se mantenha em patamares elevados nos próximos meses por conta das despesas públicas em função da pandemia

\* **ANÁLISE:** Guilherme Tinoco

## Sem porta aberta para gasto populista

Nos últimos três meses, as projeções de dívida para 2021 foram revisadas para baixo, saindo de algo próximo a 90% do PIB para cerca de 85% (ou 82% nos casos mais otimistas). A confirmar, veremos uma redução expressiva em relação a 2020 (88,8%).

A que se deve essa melhora? No primário, uma arrecadação fortalecida melhorou em R\$ 100 bilhões a projeção oficial. Em relação aos ativos, incorporou-se a devolução de R\$ 100 bilhões do BNDES. Sobre o carregamento, apesar de uma Selic maior, os impactos são bem menores. Vem do denominador da relação, contudo, o maior efeito. Estimativas para o PIB nominal decolaram por conta do PIB real, que pode crescer 5%, e da inflação, que deve ser a maior desde 2003.

Nota-se vários fatores: sorte (commodities), razões positivas (crescimento real do PIB), razões negativas (inflação), monetização de ativos (BNDES) e política econômica (teto de gastos).

Como resultado, tem-se uma bem-vinda melhora, mas com caráter mais pontual do que estrutural. Perdura ainda a tarefa de transformar déficits em superávits primários. Também há problemas de curto prazo, como a pandemia, a crise hídrica e o elevado desemprego. É fundamental que a melhora não abra a porta para o gasto populista, especialmente considerando o ano eleitoral que se aproxima. Para ficar de olho.

\* MESTRE EM ECONOMIA PELA USP E ESPECIALISTA EM CONTAS PÚBLICAS

**MERCADO IMOBILIÁRIO**

Deseja saber qual o Maior e Melhor Aproveitamento para seu terreno ou gleba? Contrate uma de nossas opções de estudos e identifique as melhores oportunidades de ocupação, com dimensionamento da oferta/demanda e retorno de seu investimento.

Solicite um orçamento sem compromisso!

embraesp.com.br estudos@embraesp.com.br

(11) 3665-1590  
(11) 99913-5823  
(11) 99524-5823

**EMBRAESP**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULÍNIA**

**Pregão Eletrônico nº 84/2021**

Objeto: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva em cabines de energia Data e hora limite para credenciamento no site da Caixa até: 19/07/2021 às 08h30. Data e hora limite para recebimento das propostas até: 19/07/2021 às 09h. Início da disputa da etapa de lances: 19/07/2021 às 10h30. Obtenção do Edital: gratuito através do site [www.paulinia.sp.gov.br/editais](http://www.paulinia.sp.gov.br/editais) ou [www.llicitacoes.caixa.gov.br](http://www.llicitacoes.caixa.gov.br). Paulínia, 30 de junho de 2021.

**Ednilson Cazellato**  
Prefeito Municipal

**NOVA DATA DE LICITAÇÃO - ADITAMENTO 01**

**PG SABESP MC 00540/21** - Fornecedor de 20 unidades de armários de plástico modular, confeccionado em abs para UGR São Mateus MCS - UN Centro - Diretoria Metropolitana M. Edital completo disponível p/ "download" a partir de 01/07/2021 no site [www.sabesp.com.br/fornecedores](http://www.sabesp.com.br/fornecedores), mediante obtenção de senha e credenciamento (condicionante à participação) no acesso - "cadastre sua empresa". Fone (11) 3388-6724. Problemas com o site contatar fone (11) 3388-6984. Envio das "Propostas" a partir da 00:00h (zero hora) do dia 16/07/2021 até às 08h59 do dia 19/07/2021, no site acima. As 9:00 horas será dado início à sessão pública. SP, 01/07/2021 - UN Centro.

Água. Sabendo usar, não vai faltar.

**SABESP**  
SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia

**AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO BEC Nº: 19/2021 - FMVZ**

**PROCESSO Nº: 21.1.00426.10.8 - OFERTA DE COMPRA Nº: 102110100582021OC00027**

A Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia torna público aos interessados que realizará licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO BEC, sob Nº: 19/2021 - FMVZ, do tipo menor preço, cujo objeto é AERONAVE REMOTAMENTE PILOTADA, conforme especificações e condições constantes deste Edital e seus Anexos, cuja data para início do prazo de recebimento das Propostas Eletrônicas será o dia 01/07/2021 a partir das 08h30, estando a sessão de disputa agendada para o dia 22/07/2021 às 09h00, sendo o acesso à sessão por intermédio do sistema eletrônico de contratações denominado "Bolsa Eletrônica de Compras do Governo do Estado de São Paulo - Sistema BEC/SP" através do site [www.bec.sp.gov.br](http://www.bec.sp.gov.br). O Edital na íntegra se encontrará disponível a partir do dia 01/07/2021, além da página da BEC, citada anteriormente, nos seguintes endereços: [www.usp.br/licitacoes](http://www.usp.br/licitacoes) e [www.imesp.com.br](http://www.imesp.com.br) e no ENDEREÇO DE RETIRADA DE EDITAL NÃO INDICADO.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURUR**  
NOTIFICAÇÃO DE PRORROGAÇÃO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Edital nº 236/21 - Processo nº 29.959/21 - Modalidade: Pregão Eletrônico nº 159/21 - Tipo: MENOR PREÇO POR LOTE - por contrato. Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAR SERVIÇOS DE LOCAÇÃO DE 61 UN DE MÁQUINAS MULTIFUNCIONAIS COM VELOCIDADE MÍN. DE 43 ppm, FRANQUIA DE 3.000 PÁGINAS POR MÊS CADA MÁQUINA, IMPRESSÃO P/B, Tamanhos de Papel suportados: A4, A5 e ofício, 11 UN DE MÁQUINAS MULTIFUNCIONAIS COM VELOCIDADE MÍN. DE 43 ppm, FRANQUIA DE 5.000 PÁGINAS POR MÊS CADA MÁQUINA, IMPRESSÃO P/B, Tamanhos de Papel suportados: A4, A5 e ofício, 42 UN DE MÁQUINAS MULTIFUNCIONAIS COM VELOCIDADE MÍN. DE 43 ppm, FRANQUIA DE 10.000 PÁGINAS POR MÊS CADA MÁQUINA, IMPRESSÃO P/B, 22 UN DE MÁQUINAS MULTIFUNCIONAIS COM VELOCIDADE MÍN. DE 25 ppm(A4) e 12 ppm(A3), FRANQUIA DE 10.000 PÁGINAS POR MÊS CADA MÁQUINA, IMPRESSÃO COLORIDA, Tamanhos de Papel suportados: A4, A5, ofício e A3, 05 UN DE MÁQUINAS MULTIFUNCIONAIS COM VELOCIDADE MÍN. DE 36 ppm (A4), FRANQUIA DE 5.000 PÁGINAS POR MÊS CADA MÁQUINA, IMPRESSÃO COLORIDA, Tamanhos de Papel suportados: A4, A5 e ofício, incluindo manutenção preventiva e corretiva, além de suprimentos necessários para utilização dos equipamentos, de acordo com as especificações contidas no Anexo I do presente Edital. - Interessados: Secretarias da Educação, Adm, Meio Ambiente, Planejamento, de Obras, Agricultura, Sebes, Adm Regionais, SNJ, Cultura, Esporte e Lazer e Gab do Prefeito. Notificamos aos interessados que o processo em epígrafe com data para processamento do pregão eletrônico prevista para o dia: 02/07/21 às 09h. **FOI PRORROGADO**, em virtude de incorreções na especificação. Ficando a **Data do Recebimento das propostas: até 15/07/21** até às 09h. **Abertura da Sessão: 15/07/21 às 09h**. Informações na Div. de Compras e Licitações, R. Raposo Tavares, 8-38 - VI Santo Antonio, horário das 08h às 12h e 13h às 17h fones (14) 3214-3307/3214-4744. O Edital está disponível através de **download** gratuito no site [www.baurur.sp.gov.br](http://www.baurur.sp.gov.br), poderá ser acessado também através do site [www.bec.sp.gov.br](http://www.bec.sp.gov.br). OC: 820900801002021OC00239, onde se realizará a sessão de pregão eletrônico. Baurur, 30/06/21 - Davison de Lima Gimenes - Dir. da Div de Compras e Licitações - SME.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOAQUIM DA BARRA**

**AVISO DE LICITAÇÃO. Modalidade: TOMADA DE PREÇOS N.º 001/2021. PROC. ADM. N.º 1520/2021. Tipo de Licitação: Empregada por Menor Preço Global. Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DEVIDAMENTE HABILITADA E COM REGISTRO NO (CREA/CAU) PARA EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE REFORMA DA COBERTURA DA CAIXA D'ÁGUA SITUADA NA RUA NITERÓI ESQUINA COM RUA SÃO BENEDITO, COM FORNECIMENTO DE MATERIAIS, DIREÇÃO TÉCNICA, EQUIPAMENTOS E MÃO DE OBRA, BEM COMO DE TODA INFRA-ESTRUTURA NECESSÁRIA PARA REALIZAÇÃO DO OBJETO LICITADO, CONFORME MEMORIAL DESCRITIVO, PROJETO BÁSICO, PLANILHA ORÇAMENTÁRIA E CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO E AS DEMAIS CONDIÇÕES ESPECIFICADAS NO ANEXO I DO EDITAL. Entrega dos Envelopes: Até o dia 19/07/2021 - Horário: até às 09h00. Abertura dos Envelopes: Dia 19/07/2021 - Horário: às 09h15. Valor estimado: R\$ 300.313,36 (TREZENTOS MIL, TREZENTOS E TRÊZE REAIS E TRINTA E SEIS CENTAVOS). Cópia do Edital completo poderão ser retiradas, junto ao Departamento de Licitação da Prefeitura nos dias úteis no horário das 12:00h às 16h30min ou pelo site oficial da Prefeitura - [www.saojoaquimabarra.sp.gov.br](http://www.saojoaquimabarra.sp.gov.br). Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone (16) 3810-9010. São Joaquim da Barra, 30 de junho de 2021. Dr. Wagner José Schmidt. Prefeito.**

**FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP**  
CNPJ: 56.577.059/0006.06

**COMPRA PRIVADA - ICESP 1597/2021**

A FFMICESP entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, através do Departamento Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 - Cerqueira César, São Paulo - SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo MENOR PREÇO GLOBAL, para contratação de empresa especializada na "MANUTENÇÃO PREVENTIVA DE ELETROCIRCUITO WEM E VALLEYLAB, cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP ([www.icesp.org.br](http://www.icesp.org.br)), e que será regido pelo Regulamento de Compras da FFM.

**COMPRA PRIVADA - ICESP 1600/2021**

A FFMICESP entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, através do Departamento Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 - Cerqueira César, São Paulo - SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo MENOR PREÇO, para contratação e fornecimento de PULSEIRA ADESIVA BRANCA ADULTO, TAMANHO 1 X 11", CONFECCIONADA EM POLIPROPILENO, CÓD. PN1000699K, EM CAIXAS COM 6 CARTUCHOS DE 200 UNIDADES, PARA IMPRESSORA ETIQUETA ZEBRA HC100, cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP ([www.icesp.org.br](http://www.icesp.org.br)), e que será regido pelo Regulamento de Compras da FFM.

**JÁ PENSOU**

QUE SE PROTEGER CONTRA AS FAKE NEWS

COMEÇA COM UM CLIQUE?

SAIBA MAIS:

[wmpensou.estadao.com.br](http://wmpensou.estadao.com.br)

**ESTADÃO**  
www.estadao.com.br